

TELEODONTOLOGIA, UMA REALIDADE NO MOMENTO ATUAL

Autor(res)

Marcio Luiz Dos Santos
Alipio Pinto Pereira Guedes
Artur José Carreira

Categoria do Trabalho

5

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

O desenvolvimento tecnológico vem propiciando importantes contribuições às áreas da saúde e da educação, que favorecem as perspectivas de compartilhamento de conhecimentos. A Tele Saúde também está sendo cada vez mais usada como uma maneira de lidar com as disparidades na saúde, incluindo a saúde bucal. Isso se traduz em um sistema no qual é possível consultar médicos, enfermeiros, dentistas ou outros profissionais de saúde em casa ou no escritório. A Tele Medicina inclui vários sistemas, ferramentas de assistência à saúde que permitem a prestação de serviços, consultas ou educação à distância. Na Odontologia, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para apoio às atividades de cirurgiões-dentistas tem sido denominada Teleodontologia e surgiu como uma forma de suprir a necessidade de pacientes e dentistas para não comprometer os tratamentos. No entanto, muitas dúvidas ainda cercam esta temática.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é mostrar as principais demandas dos cirurgiões-dentistas e pacientes diante de novas tecnologias e necessidades que se apresentaram num momento de pandemia. Como a telesaúde foi capaz, frente a uma realidade que criou barreiras para consultas e atendimentos, de apresentar uma aceleração em sua instalação dentro da realidade das pessoas.

Material e Métodos

Através de uma revisão da literatura, buscou-se relatar o papel da telesaúde no acesso e aproximação entre os profissionais da saúde e a população. Procurou-se mostrar como a pandemia da COVID 19 veio acelerar um processo que já vinha ocorrendo de forma lenta e gradual. Em relação à teleodontologia no cenário atual, procurou-se esclarecer os tipos e formas de atendimento e suas implicações legais, discorrendo sobre o papel e as dificuldades da teleodontologia atualmente no Brasil.

Resultados e Discussão

Houve uma grande adesão ao uso da telesaúde pelos profissionais da área e mesmo da população, auxiliando no processo de melhor atendimento à esta. Ao longo de 2020, o número de teleconsultorias sobre temáticas relacionados relacionadas a COVID-19 aumentaram, contribuindo de forma muito importante no uso de

ferramentas digitais na área da saúde. A teleodontologia veio ocupar um espaço para suprir as necessidades de pacientes e profissionais, se posicionando como uma modalidade da odontologia que viabiliza o atendimento odontológico à distância, por meio de tecnologias digitais. Essa já é uma prática muito comum e regulamentada em outros países, e foi impulsionada no Brasil devido à pandemia de Covid-19.

Conclusão

A Teleodontologia é uma área em rápida expansão no mundo e no Brasil. O uso das TIC pode aproximar o tratamento odontológico daquele que necessita e, assim, melhorar o acesso a melhores diagnósticos e prognósticos para o paciente. Também pode aproximar o cirurgião-dentista longe de um grande centro a conhecimentos cada vez mais especializados em Odontologia por meio da educação continuada.

Referências

Teleodontologia: Saiba o que é <https://rgo.com.br/teleodontologia-saiba-o-que-e/#:~:text=Definindo%20Teleodontologia,real%2C%20de%20praticamente%20qualquer%20local>. Acesso em 08/08/2021

CORREIA, A.D.M.S. et al Telenfermagem e teleodontologia: relato da experiência do telessaúde Brasil redes em m a t o g r o s s o d o s u l <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/2519/1/Telenfermagem%20e%20Teleodontologia.pdf> acesso em 09/08/2021

COUTO, G.R. et al Telessaúde Sergipe: principais demandas dos profissionais da equipe de saúde bucal Research, Society and Development, v. 10, n. 3, e29910313361, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13361> acesso em 09/08/2021

CUNHA, I.P. et al Telessaúde Brasil Redes no enfrentamento ao novo coronavírus em Mato Grosso do Sul: Um relato de experiência Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.4, p.15730-15741 jul./aug. 2021